

Revista

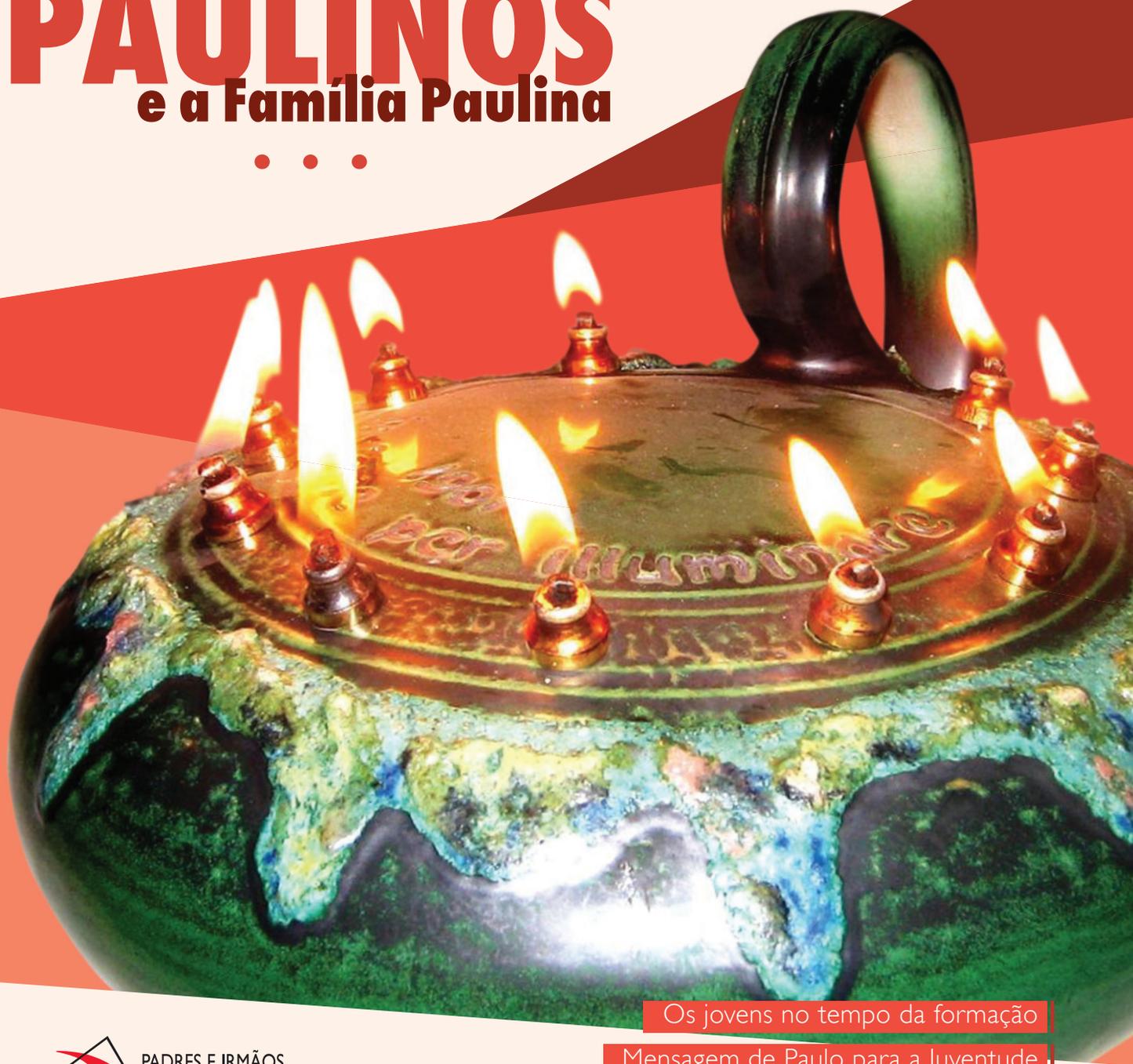
VITRINE Vocacional

Ano VII – Nº 16
Janeiro – Junho de 2017

Padres e Irmãos Paulinos

OS PADRES E IRMÃOS **PAULINOS** e a Família Paulina

...



 PADRES E IRMÃOS
PAULINOS

Os jovens no tempo da formação

Mensagem de Paulo para a Juventude

A dupla forma de viver o carisma paulino



Oração pela Própria Nação

Ó, São Paulo, apóstolo dos gentios, olhai com amor para a nossa Pátria e todos os seus habitantes. Vosso coração dilatou-se para acolher todos os povos no abraço da paz. Agora, no céu, que o amor de Cristo vos leve a iluminar todos com a luz do Evangelho e a restabelecer no mundo o Reino do amor. Suscитай vocações, confortai os que anunciam o Evangelho e fazei com que todos os corações sejam dóceis a Jesus Mestre. Que nosso povo encontre sempre mais, em Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida; resplandeça a sua luz diante do mundo e busque sempre o reino de Deus e a Sua justiça. Ó, santo apóstolo, iluminai-nos, fortalecei-nos e abençoai-nos. Amém.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Em foco

Pág. 12

Mensagem aos jovens

Pág. 13

Li, gostei e recomendo

Pág. 14

Minha vez

Pág. 16

Palavras do Papa

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e Comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Fala, Vocacionado

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

—Revista—

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano VII – Nº 16
Janeiro – Junho de 2017

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Coordenador de Formação: Pe. Antônio

Lúcio da Silva Lima, ssp

Animador Vocacional: Pe. Roni

Hernandes, ssp

Conselho de Animação Vocacional e Formação

Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp

Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp

Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp

Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Pe. Roni Hernandez, ssp

Editor-chefe

Pe. Roni Hernandez, ssp

Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito

MTb 11096/MG

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, Freepik e Istock

Revisão

Chantal Scalfi Rangel

Tiragem

6 mil exemplares

Publicação

Semestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 3812

CEP 01031-970 – Campinas/SP

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

paulinos.org.br

Graça e paz!



Caros jovens vocacionados e demais leitores da revista *Vitrine Vocacional*, chega até vocês a décima sexta edição da *Vitrine Vocacional*. É com muita alegria que iniciamos mais um ano de trabalho e queremos reforçar que o nosso propósito é sempre o mesmo: ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento vocacional e divulgar o carisma e a missão que os Padres e Irmãos Paulinos realizam na Igreja com os meios de comunicação social.

Neste número, temos matérias bem interessantes que vão ajudar os jovens a se apaixonarem ainda mais pela missão dos Paulinos. Tomados pelo espírito juvenil, a coluna *Entrevista* apresenta o legado da Jornada Mundial da Juventude 2016. Em *Parada obrigatória*, os jovens vão conhecer o trabalho que os Paulinos realizam por meio do departamento dos meios digitais. A coluna *Mensagem aos jovens* apresenta uma palavra de esperança para os jovens que desejam conhecer um pouco mais do carisma dos Padres e Irmãos Paulinos.

Na coluna *Em foco* os jovens vocacionados e demais leitores da *Vitrine Vocacional* vão conhecer quem são os jovens que participaram do encontro vocacional em Campinas-SP. Em *Li, gostei e recomendo*, vocês vão conhecer o testemunho vocacional de três jovens que são acompanhados pela congregação dos Paulinos. *Minha vez* traz o testemunho vocacional de um religioso paulino. A coluna *Palavra do Papa* apresenta o Papa Francisco e sua influência profunda sobre os jovens do mundo inteiro. *Interatividade* traz uma reflexão importante sobre os desafios de evangelizar na cultura da comunicação.

Meditar apresenta a dupla forma de viver o carisma paulino. A coluna *Palavra e comunicação* traz uma reflexão importante sobre o dia a dia dos jovens no seminário. Um convite muito especial aos jovens vocacionados e demais leitores da *Vitrine Vocacional*: que não deixem de ler a coluna *Matéria de capa*, que traz para vocês a vida, história e missão dos Padres e Irmãos Paulinos e da Família Paulina. *Nosso fundador* apresenta uma matéria especial do Bem-aventurado Tiago Alberione, como um homem que irradiou luz para a humanidade.

Em *Fala, vocacionado*, você vai conhecer o testemunho vocacional de dois jovens que são acompanhados pela congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Na coluna *Aconteceu*, os jovens vão poder ficar por dentro de todos os eventos que aconteceram nas diversas regiões do Brasil. Para os jovens que querem buscar um discernimento sério para a própria vocação, sugiro que leiam a coluna *Recado de Paulo*, que traz uma mensagem muito bonita do Apóstolo Paulo para os vocacionados de hoje.

Vitrine Vocacional é assim, dinâmica, moderna, criativa e cheia de novidades para vocês. Esta edição está repleta de temas que vão ajudar os jovens a se aproximarem ainda mais do carisma dos Paulinos. Se vocês leram o conteúdo da revista e gostaram, entrem em contato conosco. Juntem-se a nós, venham fazer parte da nossa família. Nós, Padres e Irmãos Paulinos, desejamos a todos os leitores da *Vitrine Vocacional* um bom início de ano e que Maria, Rainha dos Apóstolos, nossa querida Mãe, possa animá-los e acompanhá-los na vida e missão.

Boa leitura e até breve!



Pe. Roni Hernandes, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

O legado da JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2016



A revista *Vitrine Vocacional* dos Padres e Irmãos Paulinos, cuja finalidade é ajudar os jovens vocacionados no discernimento vocacional e divulgar o carisma dos Paulinos, traz para vocês, caros leitores, uma entrevista muito interessante com Dom Orani João Tempesta, O.Cist., o Cardeal Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro falando sobre os efeitos da Jornada Mundial da Juventude em Cracóvia, na Polônia. Dom Orani João Tempesta é natural de São José do Rio Pardo, São Paulo. Nasceu no dia 23 de junho de 1950. É o filho mais jovem de uma família descendente de italianos do interior de São Paulo. Ingressou na Ordem Cisterciense, no Mosteiro de Nossa Senhora de São Bernardo, no dia 20 de

janeiro de 1968. Realizou seus estudos eclesiais em São Paulo, na Faculdade de Filosofia no Mosteiro de São Bento, de 1969 a 1970, e no Instituto Teológico Pio XI, dos religiosos salesianos. Foi ordenado presbítero no dia 07 de dezembro de 1974, aos 24 anos, pelas mãos de Dom Tomás Vaquero, na Matriz de São Roque, em São José do Rio Pardo. Em 26 de fevereiro de 1997, foi designado pelo Papa João Paulo II para ser o terceiro bispo de São José do Rio Preto, aos 46 anos. Recebeu a ordenação episcopal em 25 de abril de 1997 pelas mãos de Dom José de Aquino Pereira, bispo de São José do Rio Preto. Foi administrador apostólico da abadia territorial de Claval, em Minas Gerais, no período de

24 de março de 1999 a 11 de dezembro de 2002. Sucedeu Dom José Aquino Pereira na Diocese de São José do Rio Preto. Em 13 de outubro de 2004, foi nomeado Arcebispo de Belém, no Estado do Pará, onde tomou posse solenemente durante missa campal em frente à Catedral Metropolitana Nossa Senhora das Graças. Em 27 de fevereiro de 2009, foi nomeado Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo empossado em 19 de abril de 2009, na Catedral de São Sebastião. Em 22 de fevereiro de 2014, foi elevado ao cardinalato pelo Papa Francisco, no Consistório de 2014, na Basílica de São Pedro, recebendo o título de Cardeal-presbítero de Santa Maria Mãe da Providência no Monte Verde.

Qual foi o legado que a Jornada Mundial da Juventude 2016, realizada na Cracóvia, Polônia, deixou para a nossa Igreja?

Não há dúvida que a Jornada Mundial da Juventude 2016 teve como ponto focal e deixou como legado toda a experiência da Misericórdia. Nós estamos no ano do Jubileu da Misericórdia e fizemos a jornada com o tema da misericórdia, no local que é marcado pela misericórdia, seja por Santa Faustina, ali em Cracóvia, seja pelo Papa São João Paulo II, que também ali viveu. Então, creio que a JMJ de Cracóvia foi caracterizada pelo tema da misericórdia, deixando justamente o jovem como protagonista, ao anunciar ao mundo o rosto misericordioso da Igreja.

Sabemos que Cracóvia é uma cidade muito rica, sobretudo do ponto de vista cultural. Mas, além de suas riquezas culturais, ela é também conhecida como a cidade dos santos que souberam agradar Deus com suas vidas, entre eles São João Paulo II. Isso teve alguma influência na JMJ 2016?

É claro que teve! A presença em Cracóvia dos jovens sem dúvida foi marcada pela presença do Papa São João Paulo II, seja pela sua missão na cidade, seja pelo seu local de nascimento, ali perto, em Wadowice, onde justamente muitos jovens peregrinaram – esses locais, de uma certa forma, também marcaram a vida de São João Paulo II. Como ele foi um grande papa que criou as Jornadas Mundiais da Juventude, e ali ele teve suas experiências de jovem, de família, de vocacionado, de jovem padre e depois de bispo, sem dúvida que os jovens foram marcados por essa presença.

O Papa João Paulo II foi um homem muito próximo da juventude e, além disso, ele percebeu que os

jovens estavam à procura de bons pastores. Podemos afirmar que os jovens encontraram esse pastor na figura do Papa Francisco?

Sim! O Papa São João Paulo II foi muito próximo da juventude, criou as Jornadas Mundiais da Juventude e falou muito próximo dela. “Queridos amigos” era sempre a palavra do Papa São João Paulo II. E agora com o Papa Francisco, os jovens se identificam muito, seja pela proximidade com ele e pelo seu modo de ser, seja pelas suas palavras. Temos aí a providência de Deus. Agora, há uma identificação dos jovens com o Papa Francisco, que o acolhem, se sentem acolhidos por ele e, ao mesmo tempo, chamados a serem protagonistas de um mundo novo.

No segundo dia da Jornada Mundial da Juventude 2016, foram realizadas algumas catequese, momento de oração para que os jovens, junto com os bispos de suas dioceses, pudessem viver esse momento de encontro com Deus. Quem conduziu a catequese para os jovens do Brasil foi o senhor. Como foi esse momento?

Fazem parte das Jornadas Mundiais da Juventude as catequese. São três dias de catequese que acontecem em vários locais, nas igrejas da cidade que acolhe a Jornada, e em várias línguas. Tivemos vários bispos e arcebispos brasileiros, portugueses, africanos falando em português para os jovens que falam português. Eu pude dar catequese em três locais diferentes. No primeiro local a maioria era de brasileiros; no segundo local tinha gente de todos os países lusófonos; e no terceiro local grande parte era de Lisboa, embora tivessem ouvintes de outros lugares. Quando se dá uma catequese, se escutam os testemunhos, as perguntas, e se celebra a eucaristia. E os jovens sempre muito interessados em

questionar, em perguntar, em querer crescer naquilo que é a catequese como uma participação sempre entusiasta. Eu já tinha dado catequese em Madri, não dei aqui no Rio de Janeiro porque evidentemente estava ocupado com o Santo Padre. Voltei a fazê-lo agora em Cracóvia. É sempre muito gratificante o encontro com a juventude e ver realmente quem está mesmo mudando o continente, mudando o país. Os jovens são sempre muito entusiasmados e preocupados em crescer na fé.

A Jornada Mundial da Juventude de 2013, realizada no Rio de Janeiro, trouxe um respiro muito grande para a nossa Igreja. Por meio de seus discursos e também pelo seu carisma, o Papa Francisco animou, cativou e entusiasmou os jovens na caminhada. Pode-se dizer que aconteceu o mesmo na JMJ 2016?

Sim, claro! A presença do Papa Francisco e suas palavras animaram, cativaram e entusiasmaram os jovens na caminhada cristã. Assim como ele fez no Rio de Janeiro em 2013, fez também em Cracóvia – e somam-se a isso os ingredientes da situação da região europeia, com toda a história do nazismo, o comunismo ali na Polônia, além, evidentemente, de todo o tema da misericórdia com Santa Faustina e Papa São João Paulo II. O Papa Francisco procurou em todos os momentos realmente falar ao coração da juventude e enviar essa juventude para a missão. Então cativou, animou e enviou os jovens para serem missionários da misericórdia.

No sábado, dia 30 de julho, foi realizada a Vigília com o Papa Francisco, com a presença de aproximadamente um milhão de jovens do mundo inteiro. Em seu discurso, o Papa Francisco enfatizou a importância do protagonismo dos jovens na sociedade contemporânea.



nea e ainda ressaltou a importância de frear a cultura do provisório e do descartável, que está destruindo as relações sociais. Tendo presente a reflexão do Papa Francisco, que mensagem o senhor deixaria para os jovens que querem deixar sua marca na história?

Os eventos centrais da jornada são estes: a Abertura pelo arcebispo local; depois, a Acolhida do Santo Padre; em seguida, a Via-Sacra, a Vigília e a grande Missa de Envio. São os grandes momentos da Jornada, e é geralmente no sábado anterior à missa de envio que os jovens fazem uma grande peregrinação, saem de onde estão para irem ao local mais longe. Vão a pé, como peregrinos, para a vigília. E lá – nesse caso o Campus Misericordiae, em Cracóvia – dormiram para, no dia seguinte, participarem da Missa de Envio. E o Papa nessa vigí-

lia, no silêncio da noite ainda do sábado, introduziu essa reflexão, lembrando o jovem de ser protagonista e não ficar sentado no sofá da casa vendo o mundo passar, mas sim, ser alguém que se anima, que assume um pouco as rédeas e se torna protagonista dessa sociedade. O Papa coloca diante da juventude o desejo de ir para frente e com entusiasmo. Nesse sentido, eu deixaria para os jovens que querem imprimir sua marca na história a seguinte mensagem: levem o encontro com Jesus Cristo caminhando numa nova vida, procurem cada vez mais ser protagonistas, ser testemunhas do Cristo Ressuscitado, ser participativos e, ao mesmo tempo, não deixar passar o momento para evangelizar e transformar esse mundo para melhor. Eu creio que o jovem tem essa capacidade de saber aceitar os desafios e, ao mesmo tempo, olhar para frente com confiança, sendo protagonista.

“Levem o encontro com Jesus Cristo caminhando numa nova vida, procurem cada vez mais ser protagonistas, ser testemunhas do Cristo Ressuscitado...”



Eligelson Lima Barroso é seminarista Paulino. Reside na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação junto à Pastoral Vocacional.

A missão dos **Padres e Irmãos Paulinos** presente
NA ERA DIGITAL



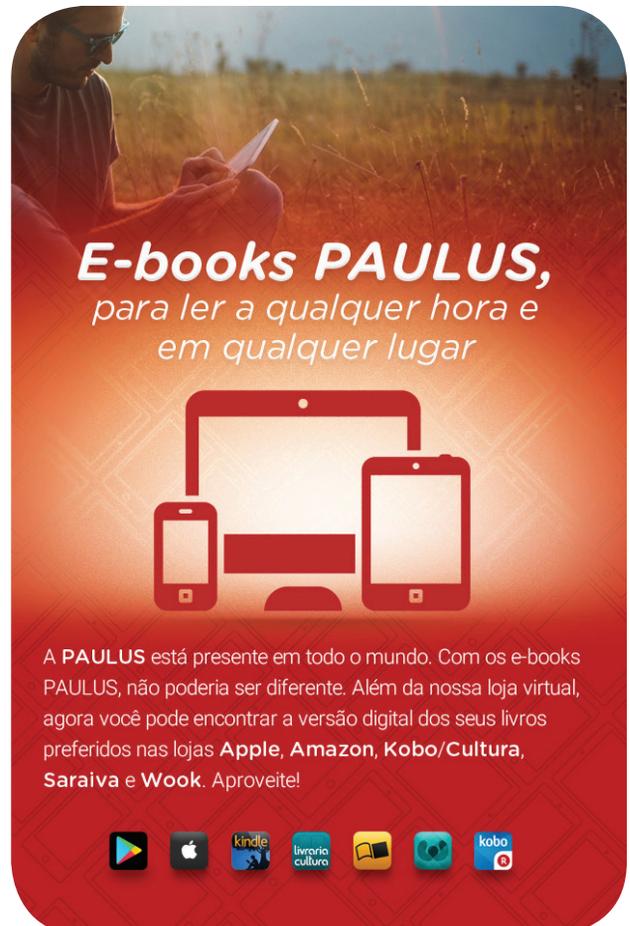
Nunca o mundo esteve tão conectado com as mídias virtuais e eletrônicas como nos dias de hoje. É importante salientar que a explosão da tecnologia digital trouxe uma série de benefícios para a sociedade. Em nossos dias, muitos não se veem mais sem o uso de uma determinada mídia digital. Mas o que isso tem que ver com a missão dos Padres e Irmãos Paulinos? Pois bem, o início do acompanhamento vocacional é marcado por dois momentos: a apresentação do fundador e a apresentação e compreensão da missão evangelizadora dos paulinos que evangelizam com os meios de comunicação social. Nesse sentido, dificilmente podemos falar da missão dos Padres e Irmãos Paulinos sem mencionar os meios digitais. Por isso, segue abaixo um texto explicando de que forma os Paulinos atuam no departamento de Meios Digitais.

O departamento de Meios Digitais é responsável pelos conteúdos em formatos digitais da Paulus. Produzimos e-books (livros digitais), conteúdo para o portal Paulus, para o site paulinos.org.br, atualizamos o site da vida pastoral, coordenamos e produzimos programas para a webrádio Paulus. Além disso, oferecemos suporte técnico ao site da Fapcom e à livreria virtual da Paulus. A equipe é formada por quatro colaboradores, dois juniores Paulinos e mais dois seminaristas, distribuídos entre São Paulo, Campinas e Belo Horizonte.

Uma das nossas principais metas é promover a difusão dos conteúdos em formatos eletrônicos da Paulus, sejam conteúdos gratuitos, sejam pagos. A produção dos e-books é ligada ao Editorial. Escolhemos os títulos que terão prioridade e encaminhamos ao Departamento de Direitos Autorais as solicitações de contratos e a autorização para lançarmos o livro em formato digital. Além disso, alguns livros precisam de atenção maior para adaptar o projeto gráfico às necessidades dos leitores de e-books, como é o caso das obras *Direitos do Coração* e *Introdução à Filosofia Budista*. De maneira especial, a última exigiu pesquisa para adaptar as fontes em sânscrito e tibetano.

Também trabalhamos para melhorar e tornar mais relevante a experiência dos usuários nos sites da Paulus. O portal conta com colunistas, Santo do Dia, Liturgia Diária e reflexão do Evangelho. Todos esses serviços são gratuitos e oferecidos para qualquer pessoa por

meio das nossas páginas e do aplicativo para celular. **Caro jovem, essa é a missão dos Paulinos nos meios digitais. Se você leu esse texto e se identificou com essa missão, não tenha medo. Junte-se a nós, venha ser padre ou irmão paulino e anuncie o Evangelho na cultura da comunicação.**



E-books PAULUS,
para ler a qualquer hora e
em qualquer lugar



A PAULUS está presente em todo o mundo. Com os e-books PAULUS, não poderia ser diferente. Além da nossa loja virtual, agora você pode encontrar a versão digital dos seus livros preferidos nas lojas **Apple, Amazon, Kobo/Cultura, Saraiva e Wook.** Aproveite!



Irmão Guilherme César da Silva, ssp, religioso paulino. Reside na Casa Paulo Apóstolo e colabora com a missão da congregação como gerente do departamento de Meios Digitais.

Paulinos realizam **encontro vocacional** em Campinas (SP)



“A juventude é o amanhã da vida. Não é um capítulo separado do restante da existência nem o prefácio de um livro. É a semente de onde brota tudo. É o alicerce sobre o qual deve apoiar-se o grande edifício da vida.” O fundador da Família Paulina, Padre Tiago Alberione, autor desse pensamento, foi um homem muito próximo da juventude. Ele foi um grande suscitador de energias, de entusiasmo, e com seu jeito simples de ser soube cativar muitos jovens pelo caminho. Conversava, escutava e dava bons conselhos para os jovens.

Foi com esse espírito que a Comunidade Formativa e Vocacional dos Padres e Irmãos em Campinas (SP) acolheu oito jovens para o encontro vocacional entre os dias 9 a 11 de setembro. Foram eles: Douglas Felipe Barros de Almeida, de Getulina (SP); Felipe Mettítier, de Limeira (SP); Gabriel Martins Melo, de Santo Antônio do Sudoeste (PR); Josimar Nascimento Souza, de São Paulo (SP); Lucas de Paula Petek Gussoni, de Araguari (MG); Luiz Ricardo Viotto dos Santos, de São Manoel (SP); Thiago Soares, de São Paulo (SP); e Victor Barros de Souza, de Carapicuíba (SP). Este foi o quarto encontro vocacional realizado no ano de 2016.

A proposta desse encontro vocacional foi acolher os jovens em nosso meio e, ao mesmo tempo, apresentá-los de maneira mais concreta e compreensível o carisma e a missão dos Padres e Irmãos Paulinos. É claro que a maioria dos vocacionados chega em nossas casas com algumas dúvidas, entre elas quem são, onde estão e o que fazem os padres e irmãos paulinos. No final do encontro, foi possível perceber que essas perguntas tinham sido respondidas.

Os jovens se sentiram bem animados com o encontro vocacional. “Esse encontro vocacional foi fundamental para o amadurecimento da minha vocação e do conhecimento da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos”, disse Felipe Mettítier. “Esse encontro vocacional teve grande valor para a minha vida, pois ele me ajudou a refletir sobre a minha vocação e também a conhecer um pouco mais dos Paulinos, que, para mim, têm uma missão muito bonita na vida da Igreja”, completou Luiz Ricardo Viotto dos Santos.

No mais, agradecemos a Deus pela presença desses jovens em nosso meio, e que Maria, Rainha dos Apóstolos, nossa querida Mãe, possa acompanhá-los, animá-los e encorajá-los na vida e missão.



Pe. Roni Hernandez, ssp, é religioso paulino. Reside na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação como animador vocacional provincial.

Deus continua A CHAMAR OS JOVENS

Todos nós sentimos a necessidade de encontrar o nosso lugar, isto é, o espaço para colaborarmos com a grande obra criadora de Deus. Definir-se vocacionalmente é dar orientação à própria vida a partir do chamado de Deus.

Deus não chama somente para ser padre ou religioso. Deus chama cada um para prolongar a obra criadora. Toda pessoa é chamada a prestar um serviço.

Ele, no seu amor infinito, escolhe alguns para uma missão especial, assim como Paulo: “Você é instrumento que escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel” (At 9,15).

Para Jeremias, as palavras do Senhor foram ainda mais fortes: “Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu o conheci, antes que você fosse dado à luz, eu o consagrei, para fazer de você profeta entre as nações” (Jr 1,5).

A Mateus, Jesus apenas disse: “Vem e segue-me”. A Pedro e André, assim falou Jesus: “Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens” (Mt 6,19).

A Maria assim disse o Senhor, por meio do anjo: “Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. Eis que você vai ficar grávida, terá um filho, e dará a ele o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim” (Lc 1,31ss).

A vocação, de fato, é um grande mistério, que dificilmente se explica a partir de critérios humanos. É por isso que ela “atormenta” a vida de tantos jovens. Deixa-os pensativos e exige deles uma palavra e uma resposta corajosa. Contudo, a vocação não é apenas um chamado, mas, é o chamado a uma missão.

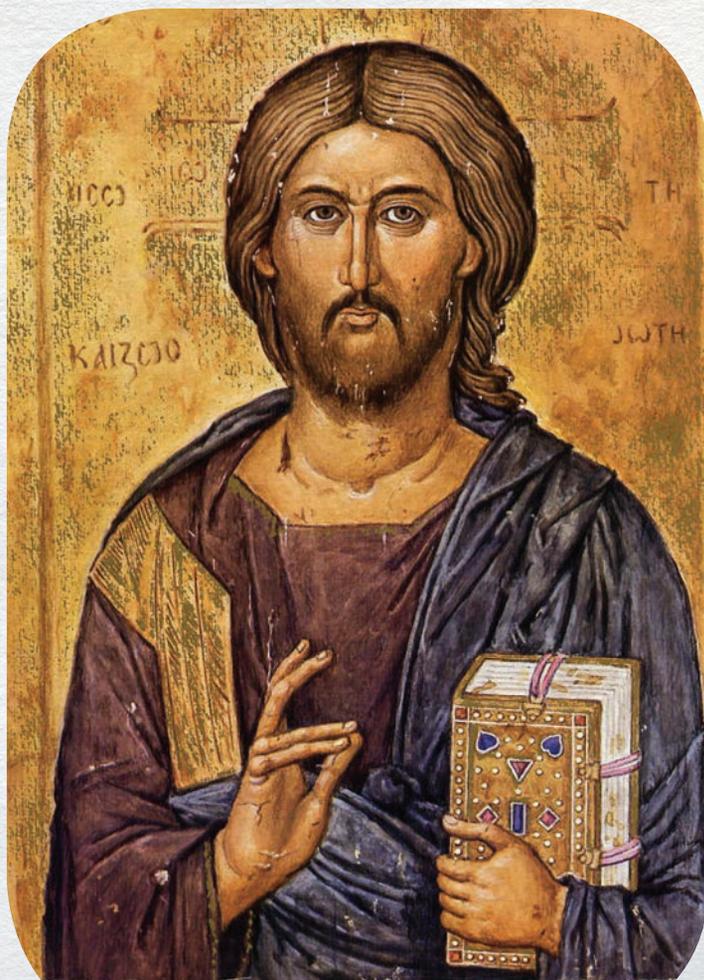
Missão nada mais é que o exercício de uma tarefa, um compromisso que assumimos com alguém que nos chama. A tarefa às vezes é curta, outras vezes exige uma vida toda. Tudo depende da compreensão do chamado.

Por isso, ao pensarmos em vocação pensamos no compromisso do ser humano com a vida, pois vivemos para fazer história. História da ação de Deus em nós e na missão que cada um recebe.

Cada vocação é chamada a revelar o amor de Deus. Cada vocação assumida transforma o velho homem no homem novo.

A vocação não parte da pessoa, mas de Deus.

Jovem, se você sente que em seu coração arde misteriosamente o chamado de Deus, junte-se a nós, Padres e Irmãos Paulinos. Venha fazer parte dessa grande família e seja um religioso consagrado para ser, em comunhão com muitos outros irmãos, São Paulo vivo hoje, a fim de viver e dar Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida aos homens, evangelizando na cultura da comunicação.



Deus continua a chamar os jovens



Caros jovens, meu nome é Kaio Cesar Moletta, sou natural de Tabatinga, São Paulo, tenho 14 anos de idade, sou filho de Júlio Cezar Leite e Suelen Aparecida Moletta do Espírito Santo. Estou cursando o nono ano do Ensino Fundamental e participo da paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho, que pertence à diocese de São Carlos. Há dois anos faço parte dessa paróquia, atuando como coroinha. Já faz um tempo que conheci a congregação dos Padres e Irmãos Paulinos e uma das coisas que me chamou a atenção no carisma foram os meios que eles utilizam para evangelizar – entre eles, destaco a revista *Vitrine Vocacional*. Assim como essa revista me cativou, espero que ela possa cativar muitos outros e incentivá-los a conhecer ainda mais a missão dos Padres e Irmãos Paulinos.

Kaio Cesar Moletta, natural de Tabatinga (SP)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



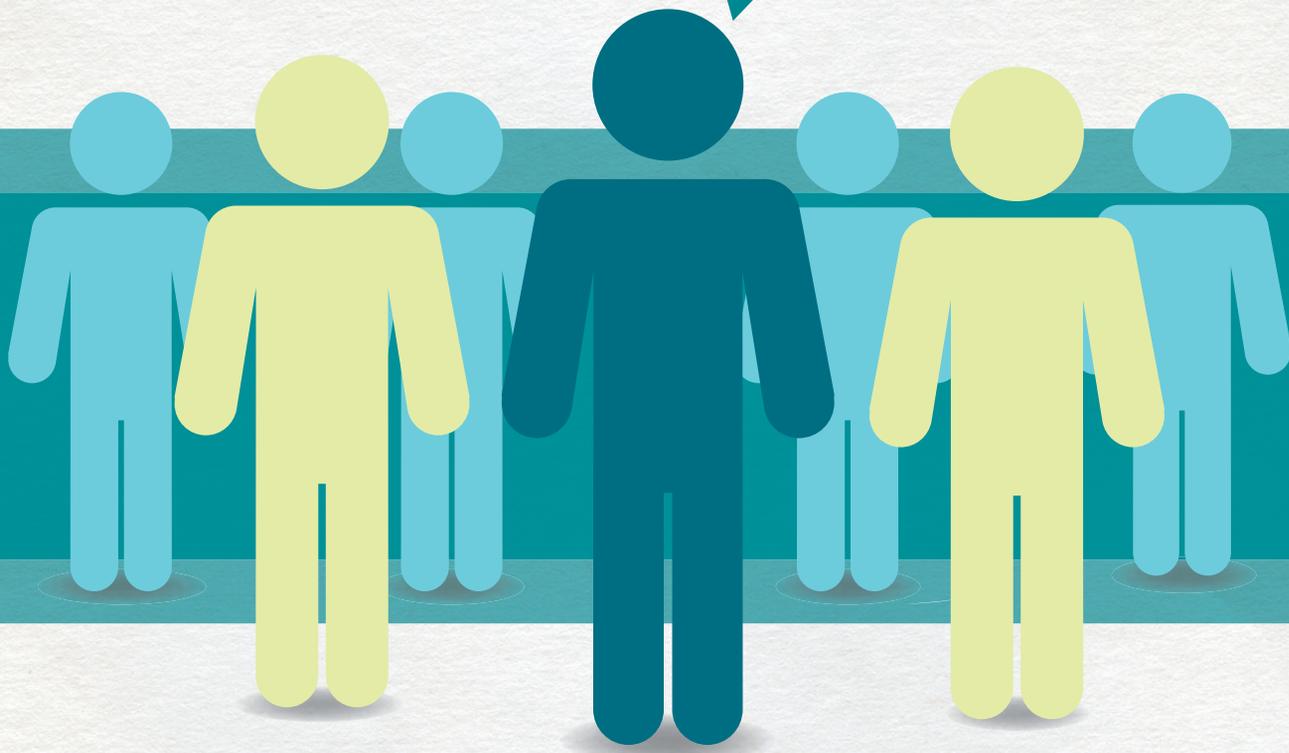
A sociedade em que vivemos está tomada pelas novas tecnologias e é nesse ambiente que estão inseridos mais de 80% dos nossos jovens. Para se aproximar desses jovens não basta ter conteúdo, é preciso ser criativo, dinâmico e ter uma linguagem adequada. As congregações religiosas precisam estar atentas a essas transformações para dizer alguma coisa para os jovens que estão presentes na geração “Z”. A congregação dos Paulinos traz consigo a evangelização por meio dos meios de comunicação e sua forma de se aproximar dos jovens é bem moderna. Uma das coisas que mais gostei foi a revista *Vitrine Vocacional*. Simples, porém criativa e bem atual. Esse é o jeito certo de cativar os jovens. Eu gostei dessa revista e indico a *Vitrine Vocacional* para todos os jovens que desejam conhecer os Padres e Irmãos Paulinos.

Yuri Raoni Leuzinger Humayta, Sorocaba (SP)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Oi, galera, tudo bem? Pois bem, nos nossos grupos de amizades sempre encontramos jovens comentando que estão à procura da realização da própria vocação. Sabemos que não existe uma resposta pronta, na verdade o que precisa é se colocar a caminho e buscar a cada dia descobrir a própria vocação. Nos dias de hoje, existem muitos meios que podem nos ajudar a responder às nossas inquietações. Um dos meios que eu mais gostei foi a revista *Vitrine Vocacional* dos Padres e Irmãos Paulinos. Linda, moderna, criativa e com a nossa cara. Convido você, jovem, a conhecer a revista e, quem sabe, se interessar pelo carisma e missão que os Padres e Irmãos Paulinos realizam na Igreja com os meios de comunicação.

Daniel Silva Clemente, Dom Pedro (MA)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Testemunho Vocacional

Desde muito cedo, sempre tive vontade de um dia ser consagrado ao Senhor, porém eu fiquei esperando o momento certo para dizer “sim”.

Caros jovens, graça e paz. Meu nome é Aureo Fernando Pinto Cabral, tenho 19 anos e sou natural de Monte Alegre (PA). Sou filho de José Correa Cabral e Rosilene Andrada Pinto. Fui convidado pelo Padre Roni Hernandez, ssp, animador vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos, a escrever um testemunho vocacional para a revista *Vitrine Vocacional*. O convite foi aceito e aqui vai um pouco da minha história vocacional.

Desde muito cedo, sempre tive vontade de um dia ser consagrado ao Senhor, porém eu fiquei esperando o momento certo para dizer “sim”. Na minha família, na Igreja, sempre encontrei um espaço fértil para refletir o chamado de Deus. Ela me motiva muito. É participando da comunidade, que eu percebi que o Senhor chama cada um para exercitar uma missão específica na vida da Igreja. E foi aí que eu encontrei o meu lugar.

O Senhor chama e seu chamado nos torna inquietos. Ele acende em nós a chama do desejo de uma consagração sincera e cheia de amor. Sinto arder em meu coração a mesma inquietude que um dia prendeu o apóstolo Paulo e venceu em seus desejos, motivando-o a seguir Jesus e seu Evangelho. A mesma inquietação faz parte de minha vida e, hoje, sinto que preciso dar respostas mais concretas, preciso renunciar sonhos e desejos pessoais para uma causa muito mais nobre e que, forte, grita em meu interior. O desejo de um dia me consagrar a Deus.

Depois de refletir bastante sobre a vocação à vida religiosa consagrada, resolvi escrever para a congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Enviei a minha primeira ficha vocacional no dia 02 de outubro de 2014. E já estou há dois anos fazendo o acompanhamento vocacional. A cada dia que passa, venho experimentando a beleza e a riqueza desse carisma maravilhoso que o Padre Tiago Alberione suscitou na Igreja evangelizando com os meios de comunicação social.

Sei que é um desafio muito grande assumir uma missão como essa nos dias de hoje, mas não é impossível. Para isso, basta pautarmos a nossa caminhada naquilo que é essencial, a vida de oração. Assim como o apóstolo Paulo e Maria, Rainha dos Apóstolos, eu também quero colocar-me a serviço do Senhor, sendo um apóstolo da comunicação. Sei que existem muitas

pessoas que ainda não conhecem o Evangelho. Imbuído pelo espírito do Bem-aventurado Tiago Alberione, quero fazer parte dessa linda família para levar Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida àquelas pessoas que ainda não conhecem a Palavra de Deus.

Jovem, não tenha medo. Não importa onde você mora, seja na cidade, seja no campo, junte-se a nós e venha ser um vocacionado na Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, que evangelizam na Cultura da Comunicação. Traga seus talentos, riquezas e potencialidades e coloque tudo isso à disposição de Jesus Mestre. Se você ainda não conhece este jeito de evangelizar, entre no site www.paulinos.org.br e saiba tudo sobre a história, a vida e a missão dos Paulinos.



Aureo Fernando Pinto Cabral, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos, natural de Monte Alegre (PA)

PAPA FRANCISCO,

modelo de pastor



Estamos vivendo num tempo de profunda crise existencial e, com isso, há uma perda de valores que atinge diretamente os verdadeiros protagonistas do nosso tempo: os jovens. Diante desses momentos turbulentos da vida, nos faltam ousadia e coragem para discernir melhor os nossos sonhos, aspirações, anseios, propósitos e projetos de vida. Como se não bastasse esse dilema, ainda sentimos a necessidade de ter ao nosso lado alguém para nos orientar no nosso crescimento humano e espiritual.

Esse referencial é importante para os jovens. Não adianta ter boas ideias, planos, projetos, desejos, sonhos, aspirações, etc. Faz-se necessário ter ao nosso lado bons pastores, homens imbuídos pelo espírito do Evangelho e que queiram nos ajudar a crescer um pouquinho a cada dia. Esses pastores, além de nos ajudar a descobrir o nosso lugar no universo, eles são os verdadeiros responsáveis pela descoberta da nossa vocação e missão na Igreja.

Sabemos que Jesus é o verdadeiro Pastor, Ele é o mais indicado para orientar e conduzir as ovelhas pelo caminho. Ele sabe o que cada uma das ovelhas precisa, conhece todas as suas dores e oferece o remédio necessário para sarar todas as feridas. Sem sombra de dúvida, o Papa Francisco é esse grande pastor no meio da juventude. Ele fala para nós jovens como um pastor amigo, companheiro e profundo conhecedor das nossas feridas.

Seus discursos sempre segue a lógica do cuidado, do respeito e do amor que devemos ter para com o ser humano. Ele sempre se dirige a nós jovens resgatando nossos talentos, riquezas e potencialidades. Sempre nos convida a olhar para frente e perceber que somos amados e queridos por Deus. Além disso, nos mostra que devemos ser portadores da alegria, aquela mesma alegria que Jesus testemunhou durante toda a sua vida. É muito bonito perceber que os jovens querem seguir o caminho da alegria, mas para isso é importante seguir os trilhos de Jesus que está vivo no meio de nós, disse o Papa Francisco.

Com seu jeito simples de ser, o Papa Francisco nos orienta a deixar para trás os medos, sobretudo aqueles que nos paralisa, nos impedem de realizar nossos sonhos e nos impedem de aproximar de Jesus de Nazaré. Esse é o pastor que nós jovens precisamos. Que aponta os nossos erros e nos mostra o caminho certo para corrigi-los. Pastor que nos cativa e nos motiva com o seu testemunho de vida, que mostra para nós que nada pode nos tirar do caminho de Jesus.

No entanto, agradecemos a Deus pela linda missão que o Papa Francisco vem realizando na vida da Igreja e que, no exercício pleno de seu pastoreio, ele continue motivando milhões e milhões de jovens por esse mundo a fora não desistirem de seus sonhos. Nada pode nos tirar desse caminho. Por isso, vivamos com paixão a nossa missão acolhendo em nossa vida Jesus de Nazaré, Ele que plenifica a nossa vida e dá sentido.

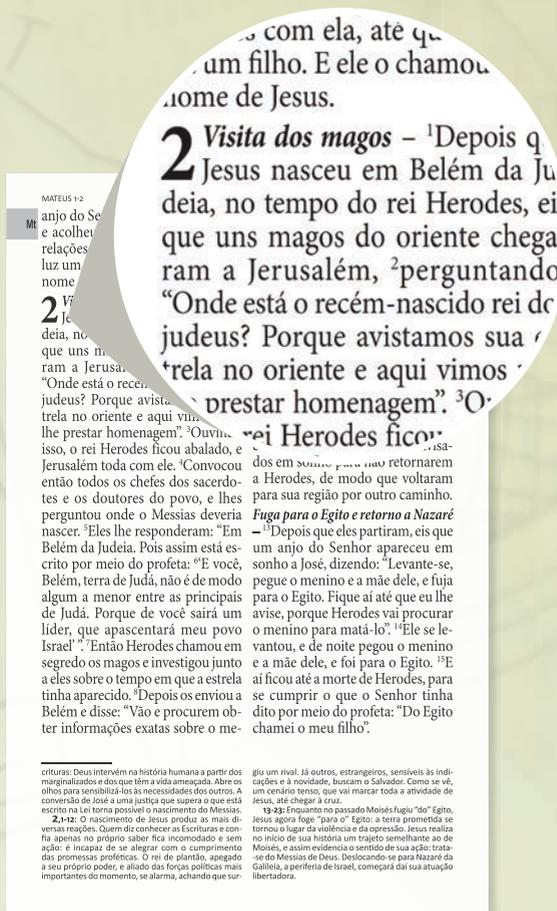
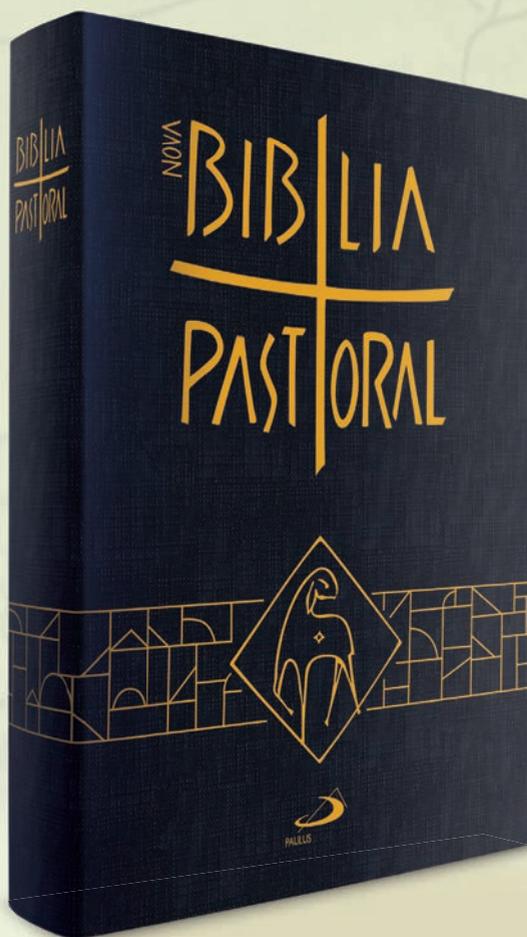


Fabineio Feitosa
Vocacionado Paulino – São Paulo (SP)

Nova Bíblia Pastoral

Agora também com letra **grande!**

Formato: 13,7 cm x 21 cm | 2.168 páginas



Mais conforto e praticidade na hora de ler a Palavra de Deus.

A **Nova Bíblia Pastoral** é ideal para grupos de estudo, de oração, catequese. E para você, que a cada dia busca alimentar-se da Palavra de Deus.

PAULUS,
dá gosto de ler!

paulus.com.br
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br



A dupla FORMA DE VIVER O CARISMA PAULINO



O Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos vem desempenhando um trabalho muito bom com a revista *Vitrine Vocacional*. Por ser um veículo de longo alcance e por estar muito próximo da juventude, os Paulinos aproveitam a revista para ajudar os jovens vocacionados em seu processo de discernimento vocacional e divulgar o carisma da congregação. Em sintonia com todos os membros da congregação, o animador vocacional prepara a revista com artigos que mostram quem são, onde estão e o que fazem os Padres e Irmãos Paulinos. Diante de tudo aquilo que já foi apresentado, falta um tema que ainda não foi abordado e que é muito questionado pelos jovens: qual a diferença entre padres e irmãos?

Os Padres e Irmãos Paulinos são os filhos do Bem-aventurado Tiago Alberione. Eles são homens consagrados a serviço do Reino de Deus que compartilham a mesma vida e missão: viver São Paulo hoje, a fim de oferecer ao mundo Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida com os meios de comunicação social. Quando apresentamos a missão e o caris-

ma dos Paulinos, fica sempre uma dúvida na cabeça do jovem: qual é a diferença entre padre e irmão?

Para responder ao jovem vocacionado seu questionamento, é preciso voltar ao passado. Quando o Bem-aventurado Tiago Alberione fundou a congregação, ele quis na sua estrutura padres e irmãos. De início, havia aí uma diferença bem clara: o sacerdote era aquele que deveria escrever, produzir a mensagem, ser o portador da verdade, ter autoridade sobre o que era escrito e publicado. Já o irmão era quem deveria elaborar o trabalho técnico, multiplicar e difundir esta palavra. Os dois devem estar unidos na missão (cf. AD 41).

Com o passar dos anos, de modo particular após o Concílio Vaticano II, os espaços para as pessoas escreverem o Evangelho deixaram de ser espaços de exclusividade do padre para se estender a todos os batizados. Todo batizado deve evangelizar. Isso significa que um não é melhor que o outro. Todos estão unidos pelo mesmo ideal – viver e dar ao mundo Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, na cultura da comunicação social. É fundamental que os

jovens que buscam trilhar o caminho da vida religiosa como paulino tenham bem presente isso desde o acompanhamento vocacional.

Os tempos mudaram e a nossa congregação também mudou. Nos religiosos paulinos, a única diferença que há entre “o Padre e o Irmão” é que o padre possui o ministério sacerdotal e o irmão religioso, não. Em nível carismático, a missão do irmão é estreitamente complementar à missão do sacerdote. Isso significa dizer que sacerdote e irmão não constituem dois tipos de Paulinos, mas dois modos diferentes de viver a vocação e a missão na congregação dos Padres e Irmãos Paulinos.

Em resumo, tanto o irmão quanto o sacerdote se consagram a Deus e exercem a mesma missão. O bom êxito da missão depende tanto do irmão quanto do sacerdote. As exigências são as mesmas para todos, sobretudo no que se refere à formação dos estudos. Por isso, todos devem estar bem preparados para exercer com competência o trabalho que lhes for confiado. Percebe-se, portanto, que ser padre ou irmão Paulino é questão de vocação.

O CARISMA

dos Padres e Irmãos Paulinos e o desafio de

♥ EVANGELIZAR

na cultura da comunicação

A missão dos padres e irmãos paulinos é extremamente específica: anunciar o Evangelho com os meios de **comunicação** social.

A missão dos padres e irmãos paulinos é extremamente específica: anunciar o Evangelho com os meios de comunicação social. Tendo em vista essa espiritualidade e compromisso de vida, existem alguns desafios para a evangelização na cultura da comunicação. O primeiro desafio é como anunciar o Querigma como um encontro pessoal com Jesus Cristo. O outro, e não menos importante, é como despertar no jovem o seu Compromisso Batismal.

No que diz respeito ao Querigma, que é o primeiro anúncio da Boa-Nova do Evangelho, trata-se do desafio de como apresentar Jesus Cristo de forma pessoal. É necessário apresentar Jesus Cristo Homem e Divino, morto, ressuscitado e glorificado. Ele está vivo entre nós, Ele é um amigo que tem real presença no nosso viver. As redes

sociais muitas vezes não apresentam Jesus Cristo de maneira pessoal, pelo contrário. Na maioria das vezes só é apresentado o Cristo glorioso, ou seja, o triunfalismo – e é indispensável um encontro pessoal.

Outro aspecto relevante é o Compromisso Batismal de todo cristão, o compromisso de ir às celebrações litúrgicas, estar presente na comunidade e se por a serviço da comunidade. Infelizmente o mundo ocidental, com influência do capitalismo, prega o individualismo do ser humano, e essa realidade atinge nossas comunidades no nosso cotidiano. Nos dias de hoje, é comum ouvir muitos cristãos dizendo: rezar em casa, assistir à missa em casa etc.

Situações como essas estão fazendo o nosso povo cair num individualismo muito grande. Com isso, as pessoas acabam deixando de valorizar a participação na comunidade. Não tenho dúvida de que as novas tecnologias são



bens preciosos que o homem criou, mas não podemos permitir que essas nos distanciem das pessoas.

Louvo e agradeço a Deus por todos os avanços tecnológicos, mas eles nunca poderão substituir as relações sociais, a participação dos fiéis na Igreja. Jesus Cristo vem ao nosso encontro todos os dias, sobretudo na Celebração Eucarística. Esse encontro jamais poderá ser substituído por uma missa presidida pela TV ou qualquer outro meio. O encontro pessoal com Jesus Cristo é fundamental para qualquer cristão, por isso faz-se necessário nos policiarmos um pouco em relação ao uso das tecnologias e irmos ao encontro dos irmãos, pois neles está Jesus Cristo que é Caminho, Verdade e Vida.



Douglas Felipe Barros de Almeida, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos, natural de Getulina (SP).

OS JOVENS

no tempo da formação



Como é o dia a dia dos jovens no seminário? Esta é uma pergunta feita pelos jovens que estão fazendo o acompanhamento vocacional. Para responder a ela, faz-se necessário ter presente os quatro pilares mais importantes da vida do religioso paulino: a vida de oração (espírito), a vida de estudos, o apostolado e a vida comunitária (pobreza). Nesse sentido, o jovem no tempo de formação distribui seu dia a dia em quatro etapas que são fundamentais para a sua caminhada: reza, estuda, trabalha e convive com as pessoas de sua comunidade.

Oração: por meio da oração pessoal, da meditação da Palavra de Deus e da participação na Eucaristia, o jovem vai descobrindo o verdadeiro sentido do chamado de Deus na sua vida e criando raízes mais profundas no seguimento a Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Normalmente, são feitos quatro momentos de oração por dia para os jovens que estão na etapa do propedêutico, e dois momentos de oração por dia para os que já iniciaram os estudos. Os momentos de oração são realizados comunitariamente. Inicia-se com a oração da manhã e conclui-se com a Eucaristia ou com a Oração das Completas. Palavras do Bem-aventurado Tiago Alberione: “A Família Paulina nasceu da Eucaristia, assim deverá consumir-se. Da Eucaristia tudo, sem a Eucaristia nada” (UPS 103).

Estudo: durante a etapa da formação inicial, bem como depois, os Padres e Irmãos Paulinos valorizam muito a formação dos jovens e dos membros da congregação. Por estudo compreendem-se as aulas, o tempo individual de estudos, as leituras, tudo o que comporta a formação. Normalmente na etapa do propedêutico, os estudos são realizados dentro do seminário e são com as seguintes disciplinas: Formação humana; Catequese paulina; Introdução à liturgia; Língua portuguesa e redação; Introdução à comunicação social; Introdução à filosofia; Noções de administração. Nas demais etapas da formação, os estudos de filosofia, comunicação e teologia são realizados fora do seminário.

Apostolado: a palavra apostolado não é muito próxima dos jovens que se aproximam da nossa congregação. Eles estão mais acostumados com a palavra Pastoral. Para o religioso Paulino, o apostolado é a forma de evangelizar. Nesse sentido, o jovem é inserido no apostolado desde o momento em que chega à nossa congregação. Ele deve sentir-se parte integrante da obra da evangelização. Todo

o serviço desenvolvido – seja no escrever, seja no trabalho de revisão, de administração, de orientação de leitura, atrás de uma máquina, ou fazendo um simples pacote – está contribuindo para o anúncio do Evangelho.

Vida Comunitária: os jovens normalmente vivem em comunidade, orientados por um padre a quem chamamos de formador. Os jovens possuem sua vida particular, partilham entre si seus momentos de alegrias e de dificuldades. Em comunidade, também rezam e realizam suas atividades apostólicas. Esforçam-se para viver o espírito comum do grupo também quando existem diversidades culturais. A comunidade é o lugar onde o jovem vai aprendendo a se conhecer melhor e a respeitar o outro, criando, assim, uma consciência maior da vida comunitária.

SEJA NOSSO AMIGO NAS REDES SOCIAIS! —



facebook.com/padrespaulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/padrespaulinos)



youtube.com/user/padrespaulinos

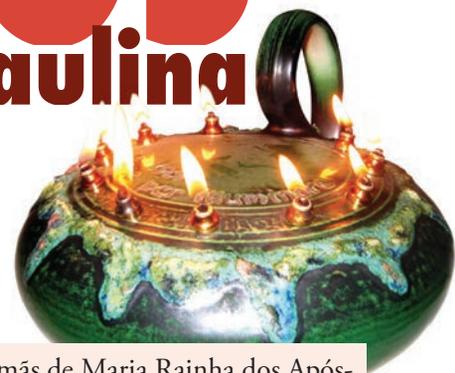


blogpaulinos.com

OS PADRES E IRMÃOS

PAULINOS

e a Família Paulina



Caro leitor da revista Vitrine Vocacional, espero que desfrute deste artigo que vou apresentar de forma esquemática, por tópicos, fugindo, portanto, do estilo como normalmente é escrito um artigo. Entretanto, o conteúdo é apresentado da mesma forma.

Tudo teve início com o Pe. Tiago Alberione, hoje proclamado e reconhecido pela Igreja como Bem-aventurado. Sua festa litúrgica é celebrada no dia 26 de novembro, dia do seu nascimento para o céu. Ele é o Fundador dos Paulinos e da Família Paulina. Ao conjunto de suas fundações – cinco Congregações, quatro Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada e uma Associação de Leigos não consagrados – dá-se o nome de Família Paulina.

A seguir apresento as **fundações da Família Paulina, na Itália**, tendo como único fundador o Bem-aventurado Tiago Alberione.

20 de agosto, 1914: Abertura da escola tipográfica “Pequeno Operário”, a futura Pia Sociedade de São Paulo (Padres e Irmãos Paulinos).

15 de junho, 1915: Pia Sociedade Filhas de São Paulo (Irmãs Paulinas).

30 de junho, 1917: União dos Cooperadores da Boa Imprensa (hoje “Associação dos Cooperadores Paulinos”).

10 de fevereiro, 1924: Pias Discípulas do Divino Mestre.

7 de outubro, 1938: Irmãs de Jesus Bom Pastor (Pastorinhas).

8 de setembro, 1959: Irmãs de Maria Rainha dos Apóstolos pelas Vocações (Apostolinas).

8 de abril, 1960: Aprovação Pontifícia dos Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada, agregados aos Paulinos: Jesus Sacerdote, São Gabriel Arcanjo e Nossa Senhora da Anunciação.

19 de março, 1993: Santa Família.

Fundações da Família Paulina no Brasil é seus respectivos carismas

Pia Sociedade de São Paulo (Padres e Irmãos Paulinos): proclamamos o Reino de Deus na missão específica de anunciar o Evangelho na cultura da comunicação. Somos Paulinos porque anunciamos o Evangelho do Mestre com a mesma ousadia do nosso pai e inspirador, São Paulo. Fundados no Brasil em 20 de agosto de 1931.

Pia Sociedade Filhas de São Paulo (Irmãs Paulinas): chamadas e enviadas para viver e comunicar Jesus Cristo, Mestre Caminho, Verdade e Vida na cultura da comunicação. Fundadas no Brasil em 21 de outubro de 1931.

Pias Discípulas do Divino Mestre: sua missão na Igreja se insere no amplo horizonte do sacerdócio dos batizados, dos ministérios litúrgicos e da pastoral litúrgica. Essa

missão acontece também pela formação litúrgica e pela produção de subsídios que colocam a arte e a criatividade a serviço da liturgia. Possuem um tríplice apostolado: eucarístico, sacerdotal e litúrgico. Fundadas no Brasil em 26 de julho de 1956.

Irmãs de Jesus Bom Pastor (Irmãs Pastorinhas): com um carisma bem definido, participam da missão de Cristo Pastor, na edificação e no crescimento das comunidades cristãs, em colaboração e reciprocidade com os padres, bispos e leigos na Igreja. Movidas pela compaixão de Jesus Bom Pastor, vivem com simplicidade e disponibilidade nos lugares mais necessitados de evangelização, atuando no anúncio da Palavra de Deus, na orientação bíblica, na catequese e liturgia, na formação de agentes de pastorais, nos movimentos populares e projetos sociais. Fundadas no Brasil em 10 de outubro de 1946.

Congregação Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos para as Vocações (Irmãs Apostolinas): chamadas e enviadas a anunciar o Deus que chama “consumindo a vida pelas vocações”. Em sua atuação pastoral, buscam despertar a consciência de que todos somos vocacionados. Ajudam e acompanham as pessoas na descoberta e vivência de sua vocação e ministério na Igreja e no mundo para que o Reino de Deus aconteça entre nós. Realizam sua missão por meio de encontros e retiros vocacionais, orientação vocacional, semanas vocacionais, exposição vocacional, experiência de oração, formação de lideranças, participação nas equipes de Pastoral Vocacional e por meio do Centro Vocacional. Fundadas no Brasil em 13 de janeiro de 1985.

Instituto São Gabriel Arcanjo (Gabrielinos): é destinado a homens solteiros que, como leigos consagrados, exercem sua missão na sociedade usando dos meios que têm ao seu alcance para tornar conhecido Jesus Mestre. Fundados no Brasil em 2005.

Instituto Nossa Senhora da Anunciação (Anunciatinas): destina-se a mulheres que se consagram a Deus no ambiente da própria família. Fundadas no Brasil em 08 de dezembro de 1964. Refundadas em 2005.

Instituto Jesus Sacerdote: destina-se a sacerdotes diocesanos e bispos que aspiram por viver a espiritualidade e missão paulinas. Fundados no Brasil em 2005.

Instituto Santa Família: tem como fim a santificação da vida conjugal e familiar. Cada casal que participa do Instituto acolhe o dom dos votos de pobreza, castidade e obediência e busca testemunhar o Evangelho no ambiente onde vive e age. Fundados no Brasil em 2005.

União dos Cooperadores Paulinos: associação de leigos e leigas que estão estreitamente ligados à missão e à espiritualidade da Família Paulina. É formada por homens e mulheres, jovens e adultos que acreditam no ideal e no valor do carisma paulino e prolongam, nos mais variados ambientes, os múltiplos apostolados da Família Paulina. Os cooperadores são chamados a viver o apostolado paulino em todas as dimensões: catequese, redação, inserção nos meios de comunicação, evangelização, inserção nas diversas pastorais e nos diversos movimentos.

Conhecendo a Família Paulina

- **Congregações da Família Paulina:** “Inicialmente, pensou [Pe. Alberione] numa organização católica de escritores, técnicos, livreiros, revendedores católicos a quem daria orientação, trabalho, espírito apostólico... Logo, porém com mais clareza, lá pelo ano de 1910, deu um passo definitivo: esses escritores, técnicos e propagandistas seriam *religiosos e religiosas*” (*Abundantes Divitiae*, 23).
- **Unidade na Família Paulina (ano de 1953):** “Há estreito parentesco entre elas (Congregações), porque todas nasceram do Tabernáculo. Há um só espírito: viver Jesus Cristo e servir à Igreja. Há quem representa todos, junto ao Tabernáculo (Pias Discípulas); quem difunde, como do alto, a doutrina de Jesus Cristo (Paulinos e Paulinas); e quem se aproxima das almas (Pastorinhas). Há, entre elas, estreita colaboração espiritual, intelectual, moral e econômica. Há separação entre governo e administração. A Pia Sociedade de São Paulo é a ‘altriz’ (do latim *alere* = nutrir, aquela que alimenta) das demais congregações. Há separação; e contudo, existe um vínculo íntimo de caridade, mais nobre do que o vínculo de sangue. São independentes entre si; mas existe permuta de orações, de ajuda, de muitos modos: a atividade é separada, porém deve haver coparticipação nas alegrias e nos sofrimentos, como também no prêmio eterno” (*Abundantes Divitiae*, 34).

• **Espiritualidade da Família Paulina:** “A Família Paulina aspira por viver integralmente o Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar da Rainha dos Apóstolos” (*Abundantes Divitiae*, 93).

• **Trabalho (apostolado) na Família Paulina:** “Trabalho redentor, trabalho apostólico, trabalho penoso. Este é o caminho da perfeição: colocar a serviço de Deus todas as forças, também físicas... Não existe para os religiosos o dever do ganha-pão? Não foi esta a regra que São Paulo impôs a si mesmo?” (*Abundantes Divitiae*, 128). “As Congregações Paulinas têm apostolados diferentes, mas suficientes para manter a vida e o desenvolvimento, bem como para incrementar as obras de cada uma delas” (*Abundantes Divitiae*, 135).

• **Unidade da Família Paulina:** origem comum (tabernáculo ou eucaristia), fim geral (dar Jesus Cristo ao mundo, completo, como ele se definiu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”), mesmo espírito paulino (mesmo na diversidade de ações), atividade convergente, cooperante, dinâmica, alimentada da única seiva (*Comunico o que recebi do Senhor*, p. 27).

• **Missão da Família Paulina:** “A Família Paulina na Igreja tem o dever de prestar humilde serviço ao Papa na sua imensa paróquia... Participa da missão apostólica dos Doze” (*Comunico o que recebi do Senhor*, p. 27).

• **Unidade na diversidade das tarefas:** “A Família Paulina consta de quatro Congregações (ano de 1952) bem distintas no governo, na administração e na finalidade. Separação suficiente que garanta a liberdade de ação, o respeito, o espírito de iniciativa; união de espírito que leva à mútua contribuição de oração e de edificação. Na vida prática: uma certa união e entendimento entre quem está na chefia” (*Comunico o que recebi do Senhor*, p. 212).

• **Palavras do Papa Paulo VI sobre a unidade da Família Paulina:** Em audiência pública de 27 de novembro de 1974, dirigindo-se a um grande número de representantes das diversas Congregações e Institutos fundados pelo Pe. Tiago Alberione, Paulo VI lhes recomendava: “Sede fiéis à unidade que a todos os caracteriza e, ao mesmo tempo, a essa unidade que é própria de cada um de vossos Institutos, de forma que mantenhais as distintas fisionomias e promovais os respectivos carismas dentro da comum e vasta ‘Família Paulina’”.

Qual é a fonte ou a alma que alimenta a unidade de vida das dez instituições paulinas: Paulinos, Paulinas, Pias Discípulas, Pastorinhas, Apostolinas, Anunciatinas, Gabrielinos, Jesus Sacerdote, Santa Família e Cooperadores Paulinos?

a) São Paulo Apóstolo, o fundador: “Nosso agradecimento mais profundo deve ser dirigido a São Paulo Apóstolo, verdadeiro fundador da Instituição. Ele é, de fato, seu pai, mestre, modelo e protetor. Ele tornou sua esta família com uma intervenção tão física e espiritual que nem sequer hoje, refletindo, se consegue entender, e menos ainda explicar. Tudo é seu. Tudo inspirou, tudo iluminou, tudo nutriu; ele foi o guia, o ecônomo, a defesa, o amparo, em todos os lugares onde a Família Paulina se estabeleceu” (*Carissimi in San Paolo*, 147).

b) Uma Família de Congregações para ser “São Paulo vivo hoje”: “A Família Paulina foi suscitada por São Paulo para continuar a sua obra: é São Paulo vivo, mas hoje composto de tantos membros. Não fomos nós que escolhemos São Paulo: foi ele que nos escolheu e chamou. Ele quer que façamos o que ele faria se vivesse hoje. E se ele vivesse, o que faria? Cumpriria dois grandes preceitos, como soube fazer em vida: amar a Deus com todo o coração, com todas as forças, com toda a mente; e amar sem reservas o próximo, porque ele viveu o Cristo: ‘Cristo vive em mim’. São Paulo foi para nós como que a ‘forma’” (*Coletâneas de Meditações do Pe. Alberione sobre São Paulo*, 291).

c) Fundamental unidade apostólica: “A Família Paulina quer dar ao mundo, com São Paulo e com Maria, o mesmo Jesus, tal como ele se deu: assim se explicam – junto aos Paulinos e às Paulinas – o porquê das Discípulas, das Pastorinhas e das Apostolinas” (*Carissimi in San Paolo*, 181). “Encontrar em São Paulo seu vínculo de unidade e sua dimensão contemplativo-ativa para com Deus e para com as pessoas. São Paulo soube unir em si a santidade (contemplativo) e o apostolado (ação)” (*Coletâneas de Meditações do Pe. Alberione sobre São Paulo*, 302).



Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp, é sacerdote paulino. Atualmente é Superior da Comunidade de Belo Horizonte (MG), Formador dos Junioristas, Conselheiro Provincial, Coordenador Provincial de Animação Vocacional e Formação, Delegado Provincial dos Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada Jesus Sacerdote e Santa Família.

ALBERIONE, um homem que irradiou luz para a humanidade

Evangelizar é comunicar, levar a conhecer Jesus Cristo em sua totalidade, Caminho, Verdade e Vida.

Luz, uma das mais belas criações, a primogênita das Sagradas Escrituras¹, que permitiu livrar a Terra vazia e sem vida das trevas para que tudo pudesse existir. Sua ação e seus efeitos se revelam de forma tão magnífica que se torna representação do próprio Criador nas inspiradas palavras do discípulo amado: “Deus é luz”².

Convido o leitor agora a se recordar de como a ciência nos explica a geração de luz. A luz torna-se visível apenas quando um átomo transmite seus elétrons a outro. Da mesma forma podemos compreender que Deus se torna mais visível aos homens quando compartilhamos nossa vida, nossos dons e nosso amor com aqueles que mais necessitam.

Muitos homens e mulheres ao longo da história da humanidade souberam dar verdadeiro testemunho desta luz irradiando Jesus aos povos, mas gostaria de chamar a atenção para um homem em especial, que, mesmo contando com inúmeras adversidades, soube ser um canal de luz, luz que ainda hoje se faz presente no mundo todo graças ao seu trabalho. O nome desse homem é Tiago Alberione.

Parafraçando o evangelista ao falar do precursor João Batista, Alberione “não era a luz, mas a testemunha da luz”³, e a testemunhou desde muito jovem. Quando ainda criança, ao ajudar seu pai, recebeu um pedido especial que representava o apelo de toda uma humanidade que jazia nas trevas do

engano e da incerteza dos novos tempos. Desta forma veio seu chamado pela simples, porém profunda, frase de seu pai: “Tiago, a luz!”.

E tomado por inteiro por tal luz e pelo desejo de iluminar os necessitados, Alberione se consumiu e, seguindo sua vocação, pôde ser um instrumento de renovação e evangelização para a Santa Igreja, buscando exemplo em São Paulo Apóstolo, que deixou-se transformar pela luz de Cristo⁴, e em Maria, Rainha dos Apóstolos, que deu à luz a luz do mundo⁵.

Assim, o hoje Bem-aventurado Tiago Alberione foi fonte de luz para todos os povos e pela Família Paulina nos convida a continuar dando testemunho dessa luz.

“Quem me segue não andarás nas trevas.”⁶

¹ Gn 1:3-4 / ² 1 Jo 1:5 / ³ 1 Jo 1:8
⁴ At 9:3-9 / ⁵ Lc 2:7 / ⁶ Jo 8:12



Felipe Mettittier
Vocacionado Paulino –
Limeira (SP)

Conheça os

Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião
que Deus me oferece para fazer o bem”.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
*Para sacerdotes
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Testemunhar a minha vocação



● ● ● paulinos.org.br +

“Ovi então a voz do Senhor, que dizia: ‘Quem é que vou enviar? Quem irá por nós?’ Eu respondi: ‘Aqui estou. Envia-me!’ (Is 6,8).” Seguir o caminho vocacional é ter a certeza de que o chamado parte de Deus. É Ele quem nos chama e nos envia para sermos seus instrumentos no meio do povo que está necessitado da Palavra de Deus. Esse forte apelo vocacional também está presente nos meios de comunicação social. É preciso utilizar essas ferramentas para se aproximar daqueles que estão imbuídos pelo advento das novas tecnologias. O Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, foi muito sensível a essa realidade. Ele suscitou na Igreja um carisma muito bonito – evangelizar com as novas tecnologias. E acredito nessa missão. No dia 14 de julho de 2016 eu enviei a ficha vocacional para os Paulinos. Encantei-me por essa proposta de evangelização e espero que eu possa fazer a diferença sendo um bom religioso paulino.

Felipe Batista Viana, Santarém (PA)



Olá, galerinha, que bom poder encontrar esse espaço na revista Vitrine Vocacional para partilhar com vocês um pouco da minha história vocacional. Meu nome é Carmelino Antônio Ramires Neto, tenho 23 anos. Sempre fui uma pessoa muito engajada na Igreja. Gosto de ajudar naquilo que for preciso, mas o que me admira muito é poder fazer algo de bom para as pessoas. Gosto muito dos meios de comunicação e acredito que podemos aproveitar muito mais as novas tecnologias para nos aproximar dos jovens do nosso tempo. Eu participo da Paróquia Menino Deus, que pertence a Prelazia do Marajó. Eu desempenho vários trabalhos na minha paróquia, sou coordenador do Setor Juventude, sou Ministro de Música e membro do ministério de artes. Certa vez, participando de uma Feira Vocacional na Arquidiocese de Belém, eu recebi algumas orações que tinham o endereço dos Padres e Irmãos Paulinos. Eu resolvi enviar meu contato vocacional. Agradeço a Deus por esta experiência vocacional e espero que outros jovens possam fazer o mesmo.

Carmelino Antônio Ramires Neto, Belém (PA)



Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



Encontro Vocacional em Belém | PA



Encontro Vocacional em Belém | PA



Encontro Vocacional em Belém | PA



Encontro vocacional em Campinas | SP



Encontro Vocacional em Manaus | AM



Encontro Vocacional em Manaus | AM



Feira Vocacional Convocação em Osasco | SP



Feira Vocacional Convocação em Osasco | SP



Feira Vocacional em Santo Amaro | SP



Encontro Vocacional em Belém | PA



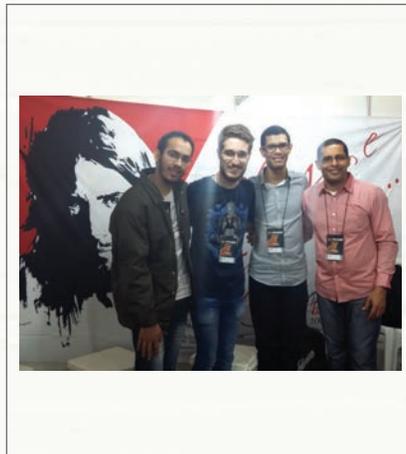
Encontro vocacional em Campinas | SP



Encontro vocacional em Campinas | SP



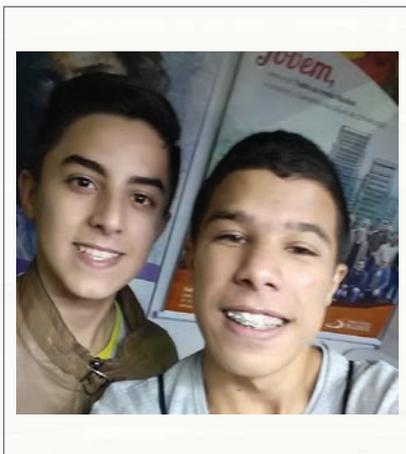
Encontro Vocacional em Manaus | AM



Feira Vocacional Convocação - Osasco | SP



Feira Vocacional Convocação - Osasco | SP



Feira Vocacional em Santo Amaro | SP



Semana Missionária Vocacional em Mar de Espanha | MG



Semana Missionária Vocacional em Mar de Espanha | MG



MENSAGEM

DE PAULO PARA A

juventude



O apóstolo Paulo nos é apresentado pela ação de Deus enquanto espelho de vocação. E, assim sendo, a partir do caminho de Damasco, caminho esse de mudanças e conversão, saberemos o verdadeiro propósito do cristão: o viver é Cristo, “o Caminho, a Verdade e a Vida” (João 14,6). É diante desse contexto que vemos a transfiguração dos passos de Paulo voltados para uma nova vida: “Onde se multiplicou o pecado, a graça transbordou” (Rm 5,20). A partir dessa graça, do encontro pessoal com o Pai, veremos que ação de Deus transborda na vida do apóstolo. Um novo projeto surge, cujo êxito o motiva a uma mensagem nova, uma motivação no caminho da salvação e no curso para a evangelização.

Paulo percorreu antes da conversão, enquanto fariseu intransigente, passos individuais. Estava ele com a visão ofuscada por projetos de perseguição ao povo de Deus. Entretanto, após sua conversão, ao cair por terra, o Deus das vocações o encaminha a um novo horizonte, o da glória, salvação, evangelização. Então, é preciso entender a preocupação de Paulo quando salienta: “Peço que vocês se comportem de modo digno da vocação que receberam” (Efésios 4,1). Alerta, ainda, que é preciso renovar-se pela transformação espiritual da inteligência e se revestir do homem novo, criado segundo Deus na justiça e na santidade verdadeira.

E nós, vocacionados, católicos, povo de Deus, já caímos por terra? O nosso olhar já foi transfigurado diante da humildade para com os outros? Estamos ou não atentos ao projeto da evangelização? É válido e salutar, diante desse contexto, o que nos diz o Documento de Aparecida: “Conhecer Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor confiou ao nos chamar e nos escolher” (cf. DA, 18). Isso mesmo, diante desta era contemporânea líquida transfigurada pelo individualismo e o capitalismo, cuja valorização muitas vezes é voltada para satisfazer ao seu *ego* próprio, estamos sim diariamente percorrendo o caminho de Damasco. Mas, devemos acreditar no projeto de nosso salvador, com espiritualidade sólida, com nossas orações diárias, certos de que Deus “nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor” (Ef 2,4).

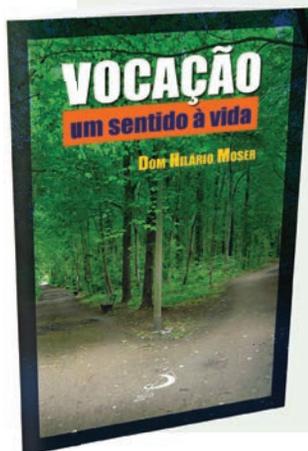
Compreender e refletir sobre a hermenêutica dos passos de Paulo, passos esses no sentido físico, suas caminhadas depois da conversão, bem como as suas cartas, sua evangelização e dedicação à missão do cristianismo nos leva à reflexão de que no caminho do Ressuscitado devemos ter atenção a suas palavras, sermos obedientes a Ele, mesmo diante das agruras da missão, do desencanto, dos momentos em que sentimos a cruz pesar. Como podemos observar em muitas passagens das narrativas das cartas de Paulo, devemos estar sempre alegres no Senhor, como o mesmo diz na carta à comunidade de Filipos (Fl 4,4).

As palavras do Bem-aventurado Tiago Alberione transmitem uma linda compreensão do apóstolo Paulo: “Quanto mais lermos e nos aprofundarmos nas cartas de Paulo e em sua vida, tanto mais amaremos e nos adentraremos no verdadeiro espírito de apostolado”. O apóstolo foi luz diante da obscuridade que assolava aqueles que não conheciam o Ressuscitado; foi luz de conversão, espelho de vocação, homem obediente às palavras de Cristo, comunicador da paz e da salvação mesmo diante do campo peculiar que vivia.

Portanto, que um dia possamos cair sobre terra e, diante desse sentido, os nossos olhos possam conhecer a Verdade, o Caminho e a Vida, mesmo diante de nossas fraquezas e muitas vezes da falta de atenção à palavra Deus. Que possamos ser sentinelas do reino do Pai, que possamos compreender os passos do apóstolo Paulo, os quais, após sua conversão, foram um verdadeiro testemunho, a tal ponto de ressaltar: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a **TODOS OS QUE AMAREM A SUA VINDA**” (2Tm 4,7-8).

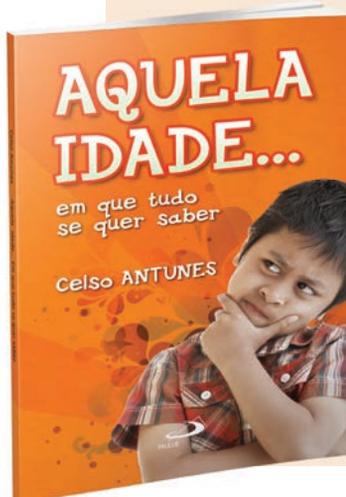


Paulo Henrique Bezerra,
vacionado dos Padres e Irmãos
Paulinos – Poço Branco (RN)



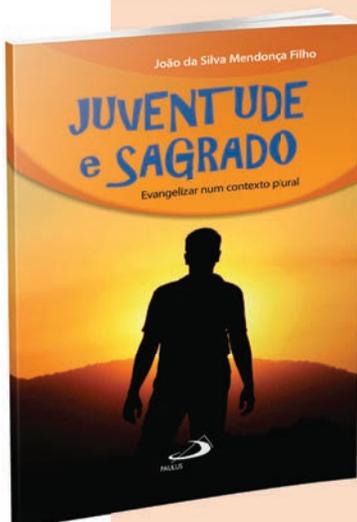
Vocação: um sentido à vida

Esse livro, com linguagem simples e breve, quer ajudá-lo a buscar um sentido que valha a pena para a sua vida. Afinal, para que eu estou no mundo? O que vou fazer da minha vida? Que sentido quero dar a ela? Desde toda a eternidade, o Pai me amou e me quis neste mundo; Jesus, seu Filho, se sacrificou por mim para que eu tenha vida em abundância; o Espírito do Senhor me assiste, orienta e acompanha... Não é possível que eu esteja neste mundo sem saber o que fazer para que minha vida sirva para alguma coisa. Essas páginas procuram iluminar sua mente e aquecer seu coração, para que você enverede por um caminho que seja útil a seus irmãos e irmãs, particularmente ao Povo de Deus, a Igreja.



Aquela idade... em que tudo se quer saber

Uma obra de um educador para educadores no lar e na escola. De forma clara e objetiva, sem subterfúgios enganadores, a obra sugere as respostas corretas e educativas para perguntas que as crianças de até cinco ou seis anos de idade habitualmente fazem, surpreendendo-nos. Destacando a relativamente recente “descoberta da infância”, o livro sugere, propõe, ilustra e, sobretudo, destaca como uma boa resposta sacia a curiosidade e, ao mesmo tempo, mostra a realidade numa linguagem compreensiva para a criança, com a apresentação de exemplos que marcam e educam. Uma oportunidade para, no lar e na escola, conversar com os pequenos, educando com doçura, ensinando correção com eficiência.



Juventude e Sagrado: evangelizar num contexto plural

Juventude e Sagrado: evangelizar num contexto plural é um incentivo a mais para ajudar na evangelização das juventudes num cenário de profundas e rápidas mudanças sociais, religiosas, políticas, cujo centro de ação maior é a cultura. Com este texto, o autor nos proporciona um mergulho no mistério, na religiosidade e nas expressões do sagrado para melhor compreender a altura, a profundidade e a largueza do amor de Deus que se revela no cotidiano de nossas vidas, sobretudo dos jovens. Há, nas juventudes, um desejo profundo de Deus. O texto renova a crença no potencial religioso dos jovens e fortalece as iniciativas de tantos homens e mulheres que acreditam que outro mundo é possível. Jesus Cristo não passa, mesmo que os tempos mudem. Como bem disse Papa Francisco aos jovens na JMJ do Rio de Janeiro: “A cruz não passa por nós sem nos tocar; também nós não passamos por ela sem ficarmos marcados por sua força transformadora”.



FILOSOFIA

FACULDADE PAULUS DE COMUNICAÇÃO - FAPCOM

1º curso de graduação no Brasil a integrar Filosofia e Comunicação

O curso de **Filosofia** da **FAPCOM** é aberto a leigos e seminaristas, sendo enriquecedor para ambos. Por ser ministrado em uma faculdade de comunicação e interfacetado com os cursos desta área, é o que melhor atende as diretrizes da Igreja para que a formação sacerdotal e religiosa inclua habilidades comunicativas.

A formação para a comunicação é um desafio atual da Igreja diante das muitas mudanças que se constata em uma sociedade cada vez mais midiática.

“A finalidade dos estudos, no Seminário Maior, é formar pastores e proporcionar ao futuro presbítero a competência necessária à pregação fiel do Evangelho e a eficácia comunicativa adequada ao diálogo com o homem contemporâneo.”

(CNBB, Formação dos Presbíteros na Igreja do Brasil — Diretrizes Básicas).

ESPECIFICAÇÕES DO CURSO



Bacharelado

Curso reconhecido MEC/2015
NOTA 4 ENADE/2014



Licenciatura

Curso reconhecido MEC/2016
NOTA 5 MEC/2015

VENHA CONHECER A FAPCOM

Nossa infra-estrutura conta com:

- Salas de aula equipadas com recursos audiovisuais;
- Biblioteca com mais de 50 mil volumes;
- Estúdios de Rádio, TV, Fotografia e Multimídia.

Faculdade Paulus de Comunicação

Rua Major Maragliano, 191 | São Paulo | SP | 04017-030

www.fapcom.edu.br | 0800 709 8707

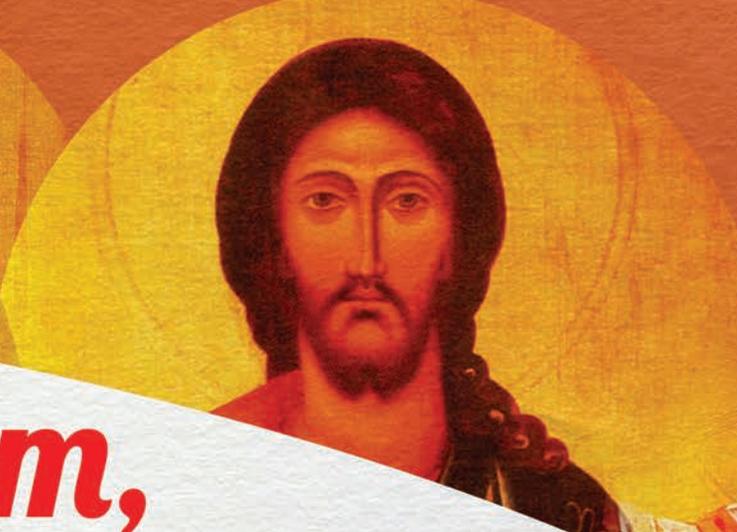
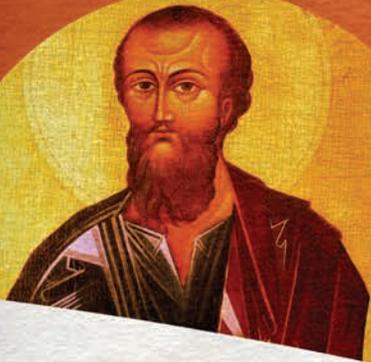


FAPCOM

paulo Apóstolo

Jesus Mestre

Rainha dos Apóstolos



Jovem,

venha ser **Padre ou Irmão Paulino**

e anuncie o Evangelho na cultura da comunicação.

